



# Assocana



## Safra apresenta volume maior e qualidade melhor

*Dados levantados pelo departamento Agrícola da Assocana indicam que o total de cana de fornecedores processado até agora é 7,8% maior que no mesmo período da safra anterior; o ATR médio acumulado também está 3,2% superior.*

..... Página 6

## Teste com proteína no canavial

Duas áreas da região estão testando o H2Coplá, uma proteína desenvolvida pela Plant Health Care e lançada no ano passado pela Coplacana.

..... Página 5

## Técnicos conhecem novo sistema de cultivo

Em visita à Agropastoril Paschoal Campanelli, técnicos da Assocana puderam conhecer o processo integrado desenvolvido pela empresa e também o cultivo sem curvas de nível e terraço.

..... Página 7

## É possível viver sem prejudicar o clima?

O associado Luiz Fernando Friedel traduziu um texto alemão que levanta uma questão: como conduzir a sociedade no caminho do ecologicamente correto de forma socialmente justa?

..... Página 8

## Plano Collor: senador quer abater dívidas rurais do valor que setor tem a receber

*Ainda não existe o número consolidado do montante total devido pelo Banco do Brasil, Banco Central e União, mas a estimativa é de um débito bilionário*

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o Poder Público deve ressarcir os produtores por valores cobrados indevidamente em operações do crédito

rural no Plano Collor. Com isso, cerca de 260 mil pessoas têm direito a receber recursos, com correção de acordo com índices de remuneração da caderneta de poupança e juros de mora, referente ao reajuste feito nos contratos de financiamentos de custeio e investimento no ano de 1990 de 41,28% para 84,32%.

O senador Luís Carlos Heinze (PP/RS) quer negociar com os bancos e com o governo para que esses valores que devem ser repassados aos produtores possam abater dívidas que eles tenham com as instituições financeiras. Isso, segundo ele, evitaria despesas jurídicas e facilitaria a operação.

“Se eu devo R\$ 1 milhão para o Banco do Brasil e tenho R\$ 500 mil para receber do Plano Collor, será que eu não posso fazer encontro de contas e negociar só R\$ 500 mil e já entrar a parte pagando a conta no Banco do Brasil? Acho que dá pra fazer um encontro de contas desses produtores evitando que tenha que buscar advogado. O que nós queremos fazer é uma negociação com o governo federal”, explicou. O mesmo vale para débitos inscritos na Dívida Ativa da União.

(Canal Rural – 18 de outubro/2019)

## Produtores poderão refinanciar dívidas com juros de 8% ao ano

*Nova linha de crédito poderá ser paga em até 12 anos*

Produtores rurais e cooperativas de produção que tiveram problemas climáticos ou de comercialização poderão ter acesso a uma nova linha de crédito para refinanciar a dívida.

Nessa modalidade, chamada de composição de dívidas, os bancos concedem novo crédito para a liquidação integral de débitos. Ao todo, o governo vai oferecer até R\$ 1 bilhão para a composição de dívidas de empréstimos de custeio e investimento rural contratadas até 28 de dezembro de 2017. Cada produtor só poderá contrair até R\$ 3 milhões para a composição de dívidas, com juros efetivos de 8% ao ano e prazo de pagamento de até 12 anos. O beneficiário terá 36 meses de carência, só começando a pagar a nova linha de crédito três anos depois da contratação.

(Grupo Idea – 16/10/2019)



## Prazo para realização do CAR passa a ser indeterminado

Por meio da Lei Federal nº 13.887, de 17 de outubro de 2019, que alterou o Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012), o Cadastro Ambiental Rural – CAR passa a ter prazo indeterminado para que proprietário e possuidores efetivem sua inscrição.

No entanto, somente os proprietários e possuidores que se inscreverem no CAR até 31 de dezembro de 2020 terão direito a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), o qual deverá ser realizado em um prazo de até dois anos.

Vale lembrar que aqueles que aderirem ao PRA terão, como benefício a suspensão dos Autos de Infração por supressão de vegetação em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal ou área de Uso Restrito, relativos a danos ocorridos antes de 22 de julho de 2008, desde que cumpridas as obrigações firmadas no compromisso ajustado no PRA.

Apesar da alteração legislativa do Código Florestal, o PRA pende de regulamentação pela União no que diz respeito às normas de caráter geral e aos Estados e Distrito Federal às de caráter específico.

(Grupo Idea - 21 de outubro/2019)

## O Avesso do Avesso

Lembrando dos tempos em que comecei a minha labuta no campo, lá pelos idos de 1980, recordo-me das cidades de nossa região e também de como era o manejo agrícola. Vim para plantar soja e trigo, que logo se transformou em soja e milho de inverno, uma ousadia naquela época que acabou por dar certo. Pouquíssimos defensivos estavam à disposição. Quando comecei a plantar cana em 1986, simplesmente não se usavam quaisquer tipos de inseticidas (mas a cana era queimada). Por sua vez, cidadezinhas possuíam um comércio básico, supermercados ainda não existiam (só vendas) e tínhamos que viajar para cidades maiores ou mesmo para a Capital para ter acesso a um comércio mais robusto e de qualidade. Não existia plantio direto e fazíamos como os europeus, arando e gradeando a terra a cada sementeira, ocasionando uma brutal compactação do solo. Lembro-me de que alugava burros para carpir a lavoura (passar a chapinha). Comíamos menos e com menor variedade. Como diz o Deputado Aldo Rebelo (um pouco mais antigo do que eu) "sou do tempo em que quando o sujeito comia galinha, um dos dois estava doente". Este antigo estado de coisas é o sonho atual de ambientalistas, artistas, intelectuais etc., pois nosso agro seria quase orgânico.

Pensando nisso, compreendo a incrível transformação tecnológica e social vivida nesses anos. Nossa eficiência e produtividade estouraram e nossas cidades também. Hoje encontramos aqui mesmo, comércio e serviços de qualidade e não precisamos mais viajar para comprar boas roupas, jantar em bons restaurantes e ir a bons médicos. Ouso afirmar que vivemos no primeiro mundo e quase não percebemos. Muitos jovens não viveram esse período e alguns de nós talvez precisemos parar para lembrar. Hoje, não usamos mais os burricos na lavoura. Usamos tratores e implementos modernos e defensivos agrícolas cada vez mais eficientes e menos agressivos

com a natureza e nossa produção multiplicou-se. Naqueles anos, o Brasil deveria ter algo em torno de 120

milhões de habitantes e importávamos comida. Hoje, exportamos para o mundo, alimentando 220 milhões de brasileiros e mais de 800 milhões de pessoas no exterior. Ganhamos mais anos de vida e saúde (ué, não estamos envenenados?). Seguramos as contas externas do País, criando empregos inclusive nas cidades grandes, pois até o entregador de pizza também deve seu emprego ao agro. Assim como os empregos nas lojinhas de celulares, de automóveis, roupas etc. etc. Lembrando que sem os superávits comerciais, não poderíamos ter nada disso. Sim senhor, foi muita coisa!

Os brasileiros dos quatro cantos do País podem comprar televisores HD, 4K, 3D, surround sound... e assistir as novelas com a Camila Pitanga, os shows da Anitta, os programas de receitas da Bela Gil, os Raps de um tal de Emicida etc... que por sua vez, nos detonam e nos agridem através de inverdades e injúrias. Incêndios nas florestas da Califórnia, Portugal, Indonésia, Austrália, Bolívia e Paraguai são ignorados e tratados como rotina de desastres naturais. Mas na Amazônia somos nós que ateamos. Ah, ia me esquecendo. Doenças, hoje em dia, são causadas pelo Agro.

Parafraseando a letra de Caetano: "É o avesso do avesso do avesso"

Um abraço!



Sylvio Ribeiro do Valle - Presidente



**Terra Forte**<sup>®</sup>

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

[www.terraforte.com.br](http://www.terraforte.com.br)

FONE (18)

**3321.5555**

AVENIDA DOM ANTÔNIO  
401 : ASSIS SP



# Bons Negócios



**Vendo**

Enleirador de palha  
Cultivador  
Carregadora de cana  
Contato: (11) 99945-2330



**Vendo**

Spencer 4.0, ano 2016, com kit esparramador,  
linha e concha. Contato: Paulo - (18) 99723-8260



**Vendo**

Saveiro Robust - 1.6 Flex - Ano 2018 - 61.000 Km.  
Contato: Pedro Freitas (18) 99733-8501

**Alugo**

Prédio em Cândido Mota, com mais ou  
menos 160 metros<sup>2</sup> e mezanino de uns 60  
metros<sup>2</sup>. Pode ser usado para comércio,  
depósito de mercadorias etc.  
Contato: (18) 99603-3816

**Vendo**

Carreta para transporte de até 8 bags.  
Contato: Francisco - (18) 99621-1113

**Vendo**

Vendo Honda Biz, ano 2017, semi nova, com  
7.335 km rodados. Contatos: (18) 99776-1240.

**Vendo**

Caminhão Tanque - MB 2428 - 6x4 - Ano  
2005 - Bomba Gascom.  
Contato: (18) 99733-8501

**Vendo**

Balança Coimma, mecânica, em bom estado de  
conservação. Valor a combinar.  
Contato: (18) 99776-1240 ou (18) 99799-2699

**Vendo**

Terreno medindo 711 m<sup>2</sup>, localizado no  
Condomínio Residencial D'Ville, por R\$ 340 mil  
à vista ou R\$ 350 mil em duas parcelas - 50% de  
entrada e o restante em até 12 vezes.  
Interessados comparecer na Credicana, em Assis,  
em horário bancário.

**Vendo**

Corolla ano 93/94, completo.  
Contato: Cida (18) 99745-6617 ou 3324-1663

**Vendo**

Muda da variedade RB985476.  
Contato: (18) 99724-6340

**Vendo**

\*Semirreboque com caixa para cana picada,  
marca Usicamp, med. 12,5 m, ano 2011.  
\*Reboque canavieiro cana  
picada 8,3m, marca Goydo, ano 2006.  
\*Reboque canavieiro cana  
picada 8,3m, marca Goydo, ano 1994.  
\*Reboque canavieiro cana  
picada 8,3m, marca FNV, ano 1989.  
\*Reboque canavieiro cana  
picada 8,3m, marca Usicamp, ano 2005.  
**Interessados entrar em contato com Odair  
(compras) (18) 3371-1345 ou (18) 98132-8894.**

*Se você tem algo para vender ou comprar, divulgue no jornal da Assocana. O serviço é gratuito para associados.*

# Assocana testa proteína em duas áreas na região

*Produto promete resultados surpreendentes, mesmo em condições climáticas desfavoráveis*

No ano passado, a Plant Health Care, Inc., empresa que atua globalmente dedicando-se ao desenvolvimento e comercialização de tecnologias que melhoram a produção agrícola, e a Coplacana (Piracicaba/SP) lançaram o H2Copla para o mercado de cana-de-açúcar no Brasil. A proteína já foi testada em áreas atendidas pela Coplacana e apresentou ganhos em torno de 20% na produtividade.

A tecnologia, desenvolvida a partir da proteína Harpin, está sendo testada em duas áreas de associados da Assocana – uma na propriedade de Eduardo Dib, que apresenta ambiente A, e outra da associada Vera de Andrade Reis Kappaz, com ambiente D. Em cada propriedade o experimento ocupou uma área de apenas um hectare, cujos resultados estão sendo bastante esperados.

A proteína estimula o desenvolvimento e a produção de forma sustentável, ativando o potencial fisiológico das plantas. É um elicitor (molécula presente em um organismo ou mesmo moléculas produzidas pela própria planta, que têm como função gerar respostas de defesa), que permite que a planta se desenvolva fisiologicamente e prepare-se para passar por grande estresse. Com isso, ela desenvolve suas raízes mais profundas, absorvendo mais e melhor os

nutrientes, crescendo mais forte, com maior amplitude e resistência, gerando melhores produtividades. É como se a planta recebesse um cuidado especial, permitindo desenvolver-se mesmo em condições adversas. Uma vacina orgânica completa, desenvolvida pela Plant Health Care.

De acordo com as avaliações realizadas, biometrias e também colheitas comerciais, pode-se concluir que houve um incremento significativo de produtividade dos canaviais, em média superior a 23% de TCH (tonelada de cana por hectare) e TAH (tonelada de açúcar por hectare), o que demonstra a viabilidade agrônômica e econômica da tecnologia. “O produto pode ser utilizado em todas as culturas. Nunca deu resultado negativo no Brasil. Apenas 30 minutos após a aplicação, a planta já recebeu a mensagem e em 24 horas, toda a planta estará fisiologicamente preparando-se para explorar todo seu potencial natural”, explica o engenheiro agrônomo Rodrigo de Miranda, diretor no Brasil da Plant Health Care.



Produto foi aplicado no dia 13 de agosto na área de Eduardo Dib



## Características disruptivas da proteína Harpin para as lavouras

- Orgânico e altamente ativo, estimula a fisiologia da planta
- Não penetra na planta e, por isso, não deixa nenhum resíduo na produção
- Sustentável porque, em contato com o meio ambiente, degrada-se em minutos
- Combinado a outras soluções existentes no mercado, entrega ainda melhores resultados
- Maior expressão do potencial produtivo da planta

(Fonte: Plant Health Care – 15 de outubro de 2019)

Mais de oito milhões de toneladas de cana já foram processadas



A safra 19/20 continua sendo colhida até o início de dezembro, porém, até agora já foram moídas 8,4 milhões de toneladas dos fornecedores atendidos pela Assocana, acumulando um crescimento de 7,8% em relação ao ciclo passado, quando o volume processado foi de 7,8 milhões de toneladas.

E não foi só o volume de cana que aumentou quando comparado com a safra passada, a qualidade também está melhor. O ATR médio acumulado está em 138,70 kg/tonelada de cana, contra 134,46 kg de ATR/tonelada em 2018, ou seja, 3,2% maior.

Esses dados, fornecidos pelo departamento Agrícola da Assocana, representam a posição do acumulado até a primeira quinzena de outubro/2019.

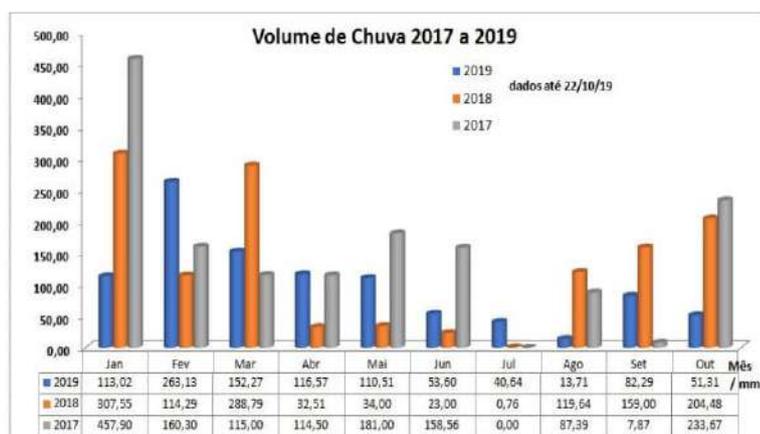
Entrega e ATR somente de fornecedores das unidades industriais com pagamento pelo Consecana



Acompanhamento da entrega de safra

	Safra 2017		Safra 2018		Safra 2019	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	104.747,820	108,76	62.419,910	112,42	1.001,720	106,14
2ª quinzena/abr	346.476,552	112,53	669.965,380	117,73	352.482,400	121,31
1ª quinzena/mai	599.918,825	115,19	768.081,590	121,17	589.703,530	124,00
2ª quinzena/mai	496.272,580	118,08	490.722,190	123,95	698.458,280	124,89
1ª quinzena/jun	380.470,660	121,87	698.602,990	128,90	690.521,920	129,94
2ª quinzena/jun	789.500,020	125,24	857.540,780	133,50	853.372,420	132,92
1ª quinzena/jul	890.766,030	130,96	837.236,580	139,32	677.642,800	135,63
2ª quinzena/jul	915.601,720	136,42	862.483,190	144,61	935.044,390	138,84
1ª quinzena/ago	806.253,801	139,92	323.734,710	144,94	812.426,420	142,66
2ª quinzena/ago	496.402,571	141,14	703.182,160	145,32	858.133,050	148,30
1ª quinzena/set	862.940,760	144,51	759.293,050	143,18	648.104,040	150,60
2ª quinzena/set	497.950,000	146,20	411.301,260	138,98	594.719,770	150,22
1ª quinzena/out	510.372,580	143,30	434.409,600	135,28	786.243,520	153,17
<b>Acumulado</b>	<b>7.697.673,919</b>	<b>132,30</b>	<b>7.878.973,390</b>	<b>134,46</b>	<b>8.497.854,260</b>	<b>138,70</b>

Chuva na região de Assis



# Técnicos visitam fazenda modelo

No dia 9 de outubro, os técnicos da Assocana, Sérgio Zimmerman e Edson Paes, participaram da visita junto com representantes de outras associações convidadas pela Orplana à Agropastoril Paschoal Campanelli, com sede em Bebedouro/SP. A fazenda é pioneira na utilização de agricultura de precisão na produção de cana-de-açúcar, grãos e gado confinado. Os dois técnicos voltaram com muita informação e impressionados com a estrutura e organização. Segundo eles, trata-se de uma empresa familiar, que está sendo administrada pela terceira geração desde 1982. A propriedade desenvolve um processo integrado que vem apresentando excelentes resultados e serve de modelo.

“Eles cultivam 8.100 hectares de cana, colhem 83 t/ha (média), em canaviais com 4,8 cortes em média. A cada safra, fazem rotação com milho em 1.100 hectares e estão começando a entrar na soja agora, tudo para uso na alimentação do gado – 23 mil cabeças em confinamento”, relata Sérgio, acrescentando que do total cultivado com cana, 120 hectares são destinados para silagem.

No plantio, a preferência ainda são as variedades mais antigas, como a RB855453, RB966928 e RB855156, que são precoces; RB92579, SP803280 e estão começando a plantar a CTC4, que são variedades médias e tardias.

Zimmerman comenta que na safra passada, por conta da seca registrada naquela região, a propriedade perdeu 300 hectares no plantio. O técnico observa ainda que o solo é classificado em C, D e E, solos de baixa fertilidade.



## Inovação

Desde 2011, a Agropastoril Paschoal Campanelli vem adotando um novo sistema de cultivo, que elimina as curvas de nível e o terraço; em contrapartida, explica Sérgio Zimmerman, eles fazem um preparo de solo muito bem feito.

Para os técnicos da Assocana, a visita foi enriquecedora, porque tiveram a oportunidade de conhecer práticas diferentes e porque consideram que todo conhecimento é muito importante para aprimorar o que vem sendo feito na região atendida pela Assocana. Também destacaram a receptividade que tiveram. O grupo foi recebido por um dos acionistas, Fábio César Campanelli, e pelo agrônomo Matheus Amaral da Costa.

# Quem pode afirmar que está livre de causar danos climáticos?



Luiz Fernando Friedel

*O texto abaixo é o resumo de uma matéria publicada em um site Alemão, traduzida pelo associado Luiz Fernando Friedel. O conteúdo mostra a complexidade na implantação de um modelo de cobrança de CO<sub>2</sub>, sem punir os que têm pouco dinheiro*

Alguns são vegetarianos, mas não abrem mão de viagens aéreas. Uns, apesar de não voarem, são apaixonados por carne. Outros compram tudo orgânico, mas vão de carro ao supermercado. Ficar sem eletricidade, também ninguém quer. Porém, nem todas as pessoas sobrecarregam o clima de forma igualitária. A questão de como conduzir de forma socialmente justa a sociedade no caminho do ecologicamente correto, está longe de ser fácil de responder. Veja quatro exemplos fictícios:

**Christian (40), casado, pai de três filhos** - Vive com a família em um apartamento novo, na Alemanha. Dirige 50 quilômetros todos os dias para o trabalho, já que os trens urbanos lotados e os atrasos o irritam. Sua esposa trabalha meio período, cuida das crianças e da casa. Não têm o segundo carro. Com o SUV da família, costumam fazer viagens de fim de semana. Aquecem seu apartamento com gás natural e usam eletricidade de fontes renováveis. A família tem uma renda de 7.000 euros, viaja uma vez por ano de avião e não faz grandes economias. Essa vida é muito prejudicial ao clima, com uma pegada de carbono cerca de quatro vezes a média mundial.

**Melanie (33), educadora, casada e mãe de dois filhos** - Vive com a família no sul da Alemanha. Sua casa conta com um sistema de calefação central à óleo combustível, também utilizado para aquecimento de água. Ela trabalha na cidade vizinha, cuida da família e do lar. Como mora num vilarejo, depende totalmente do carro e muitas vezes leva os filhos na escola, somando 10.000 Km ao longo de um ano. A família tem uma renda de 3.900 euros, viaja uma vez por ano, come muita carne e, de vez em quando, compra roupas ou utensílios usados para as crianças. Apesar do consumo de carne, sua pegada de CO<sub>2</sub> ainda é cerca de metade da de Christian (exemplo anterior).

**Laura (23 anos), estudante** - Mora num antigo prédio, com sistema de calefação a gás natural e aquecimento de água elétrico. É vegetariana e come apenas produtos orgânicos da época. Iniciou uma ação para 'economizar' alimentos que, de outra forma, seriam jogados fora pelos supermercados. Compra quase que exclusivamente roupas de segunda mão, incluindo equipamentos elétricos. Não acumula bens, não tem carro e usa bicicleta. Viaja de trem e faz reservas com antecedência, para economizar. Sua renda mensal é de 1.053 euros. Esse ano, já andou de avião duas vezes - para fazer curso na França e para Ruanda, em visita à

família. O resultado da pegada de carbono é ligeiramente abaixo da média alemã ou quase o dobro da média mundial.

**Renate (70), aposentada** - Tem uma renda semelhante, mas um estilo de vida completamente diferente. Mora numa grande cidade, num apartamento de 60 metros<sup>2</sup>, construído nos anos 70. Nunca viaja e na cidade sempre usa o transporte público. Não tem carro, come carne e, em geral, é bastante econômica. A pegada de CO<sub>2</sub> de Renate está abaixo da média alemã em todas as áreas, exceto em calefação e eletricidade. Mesmo assim, sua pegada ainda é cerca de 1,5 vezes a média mundial.

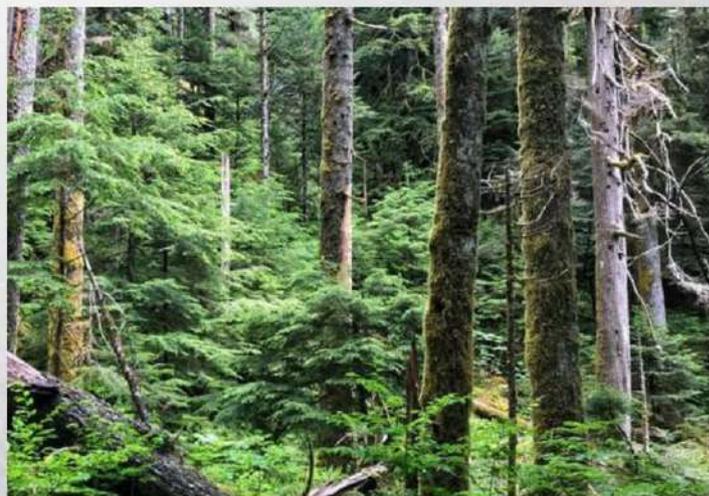
## Como mudar o comportamento?

Uma possibilidade é que tudo o que prejudique o meio ambiente seja mais caro. Atualmente, o foco está principalmente no preço do CO<sub>2</sub>, seja como imposto ou através do comércio de créditos de carbono. Esse é o caminho que o governo federal da Alemanha seguiu com o pacote climático há algumas semanas, com um preço de CO<sub>2</sub> inicial de 10 euros/tonelada, que deve ser aumentado para 35 euros até 2025. Além disso, o imposto sobre o tráfego aéreo também deve aumentar. Mas isso, somado às inúmeras exceções e aos falsos incentivos, ainda é muito insignificante, afirmam os críticos.

Especialistas do Instituto de Pesquisa Mercator (MCC) e do Instituto Potsdam de Pesquisa de Impactos Climáticos recomendam preços mais altos, ou seja, um preço inicial de 50 euros/tonelada de CO<sub>2</sub> em 2020 e até 130 euros/tonelada em 2030. O Instituto Alemão de Pesquisa Econômica pede inicialmente 35 euros por tonelada em 2020, para 180 euros/tonelada em 2030.

Mas, no debate, a pergunta que não quer calar é a seguinte: quem sofreria mais com um preço sobre o CO<sub>2</sub>, ou então de maneira mais geral, a quem o encarecimento dos comportamentos ambientalmente prejudiciais atingiria principalmente? O medo é que, especialmente para as pessoas que de qualquer forma já tenham pouco dinheiro, os custos possam ser muito altos - mesmo que já vivam de forma ambientalmente mais correta do que os que recebem mais.

*(Tradução livre de: <https://www.sueddeutsche.de/wirtschaft/klimawandel-geld-1.4631243>)*



## 15 anos de doações para o Natal

*Arrecadação começou no dia 23 de outubro  
e vai até 16 de dezembro*

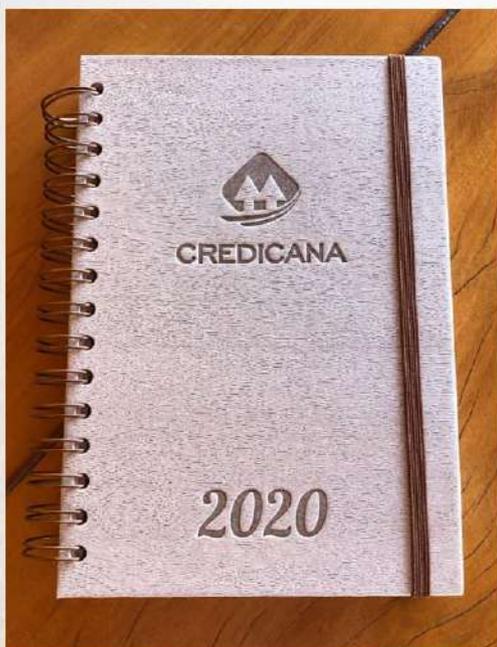
Em 2019, a Credicana completou 50 anos, sendo que 15 deles ela se empenhou para proporcionar um Natal mais farto para entidades assistenciais de Assis e Palmital. A primeira Campanha, que arrecada alimentos e produtos de higiene e limpeza por meio de doações dos cooperados, colaboradores e amigos, foi realizada em 2005, logo depois que a Cooperativa se instalou no endereço atual (Avenida Rui Barbosa, em Assis/SP) e a cada ano as doações aumentam e permitem que mais entidades sejam atendidas.

A campanha teve início no dia 23 de outubro e será encerrada no dia 16 de dezembro/2019, sendo que no dia seguinte as entidades beneficiadas farão a retirada dos produtos arrecadados, às 15h, na sede da Credicana, em Assis, e na unidade de atendimento de Palmital/SP. No período da manhã do mesmo dia, a Cooperativa sorteará um brinde entre os cooperados que participaram da Campanha de Natal.

A diretoria informa que são aceitas doações de qualquer valor em espécie ou em alimentos não perecíveis, além de material de limpeza e de higiene. “Estamos contando mais uma vez com o apoio dos nossos cooperados, da comunidade e das empresas da região, que certamente farão diferença na vida de idosos e crianças assistidas por essas entidades”, observa o presidente da Credicana, Waldyr Max Jr.

## Cadastro novo, agenda nova

Cooperado, se o seu cadastro estiver atualizado, já pode passar na Credicana retirar sua agenda de 2020. Verifique se está tudo certo com os seus dados e retire a sua!



## CAMPANHA DE NATAL

### Faça sua **doação**

Estamos arrecadando alimentos, produtos de higiene e limpeza, para doação a entidades assistenciais.



## COLABORE

## Apoio total às campanhas

A equipe da Credicana não deixou passar em branco a Campanha “Outubro Rosa”, de conscientização e com o objetivo principal de alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero.

Além do uniforme alusivo à campanha, a Cooperativa também distribuiu folhetos com orientações e dicas de prevenção. E já emendando, em novembro a Credicana se engaja também na campanha “Novembro Azul”, dirigida à sociedade e, em especial, aos homens, para conscientização a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.



# DRONE

## PARROT ANAFI

ozonio



De R\$9.900,00

Por: R\$7.900,00\*

Pagamento  
**10x** em até  
no cartão



INFORMAÇÕES:  
Gabriel de Souza Camarinha  
19 3401.2200 | 19 97152.9295

\*Preço para cooperado. Oferta válida para todas as lojas COPACANA de 21/10/2019 a 31/12/2019 ou enquanto durarem os estoques. Após a validade desta oferta, o preço voltará ao normal. Fotos em caráter ilustrativo salvo em erros de impressão.

## Evento destaca manejo inteligente de pragas

No dia 04 de outubro, a Bayer apresentou aos fornecedores de cana da região de Assis seu manejo inteligente e eficiente, com foco nas principais pragas da cana-de-açúcar: cigarrinhas e broca, que se não manejadas adequadamente, consomem todo o potencial produtivo do canavial e, com isso, a rentabilidade.

Com a participação de 70 pessoas, o evento contou com a presença do Prof. Dr. Alexandre Sene Pinto, do Centro Universitário Moura Lacerda, de Ribeirão Preto/SP, e do Consultor de Desenvolvimento de Mercado da Bayer, Augusto Monteiro. Eles compartilharam informações sobre como manejar as principais pragas da cana de forma eficiente com as tecnologias Bayer, e obter o melhor retorno sobre o investimento, entregando produtividade e qualidade da matéria prima - fatores primordiais para a lucratividade do negócio, ou seja, objetivo principal do fornecedor de cana: o lucro/tonelada de cana.

Curbix, produto líder de mercado para o controle de cigarrinhas, aliado à estratégica e inovadora matriz de cigarrinhas - importante ferramenta de apoio ao fornecedor de cana na tomada de decisão, por possibilitar entender os talhões e variedades de cana onde os danos com a convivência com a praga serão mais graves, com isso fazendo um bom planejamento das aplicações com foco no resultado.

Belt, diamida de alta performance e seletividade com rápido efeito sobre lagartas, veio para revolucionar o manejo de broca – onde cerca de uma hora após o contato/ingestão com o produto as lagartas param de se alimentar e em 24 horas ocorre a morte e o controle da praga. Com importante ação translaminar, chuvas podem ocorrer logo após a aplicação, sem alterar sua eficiência.

Durante o evento, realizado em parceria com a Camda que sempre apoia seus cooperados e traz inovações para o setor, e com o apoio da Assocana, importante fonte de conhecimento e informações aos fornecedores da região, houve o reconhecimento ao AGD Gianmarco Garcia Rodrigues, pelo exemplar trabalho realizado junto aos fornecedores de cana na região, em parceria



Reconhecimento ao AGD Gian: Ednelson Higino (Camda), Augusto Monteiro (Bayer), Gianmarco Rodrigues (Bayer), Luis Claudio Colavite (Camda) e Mariana Trevisan (Bayer)



Casa cheia: fornecedores da região compareceram em peso

com a Cooperativa Camda. Aproveitamos a oportunidade para desejar ao colega Gian sucesso em seus novos desafios profissionais. (Mariana Trevisan, Representante Técnica Bayer na região)

## ANIVERSARIANTES

### Novembro

Dia 03 – Carlos Renato Ratz  
Dia 08 - Rosinei de Lima

Dia 11 - Paulo Kato  
Dia 29 - Rafael de Azevedo Feigo



## Prazo para cadastro no Gedave

As empresas fabricantes, formuladoras, manipuladoras, importadoras, exportadoras, comerciantes e unidades de recebimento de embalagens vazias de defensivos e afins de uso agrícola com registro junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo têm até 1º de dezembro de 2019 para realizarem a atualização de seu cadastro no sistema Gestão de Defesa Animal e Vegetal (GEDAVE).

A prorrogação do prazo foi estabelecida pela Resolução SAA-30, de 26 de agosto de 2019 que alterou dispositivos da Resolução SAA-59, de 21 de dezembro de 2018, referente às normas e os procedimentos para o monitoramento da cadeia produtiva dos defensivos e afins de uso agrícola no estado de São Paulo.

Ficou estabelecido ainda que o fabricante, formulador, manipulador, importador, exportador, comerciante, prestador de serviço de aplicação, armazenador para fins de uso, produtor rural e a unidade de recebimento de embalagens vazias de defensivos e afins de uso agrícola devem informar a geração, a transferência e o uso de saldo de



produtos no sistema GEDAVE a partir de 01 de julho de 2020. O não atendimento ao prazo implicará na limitação ou suspensão de acesso ao Sistema GEDAVE e do produto, além de sanções administrativas cabíveis, até que a regularização seja feita.  
(Fonte: Secretaria de Agricultura de SP)

## Encontro apresenta novas variedades

Durante o 13º Grande Encontro Sobre Variedades de Cana-de-Açúcar, realizado pelo Grupo Idea, em Ribeirão Preto/SP, foram apresentadas novas variedades de cana:

### **Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucrenergético (RIDESA)**

RB005983, RB015935, RB975375, RB005014, RB975033 e RB015177.

As seis novas variedades cobrirão a maioria dos ambientes de produção e épocas de colheita.

**Centro de Tecnologia Canaveira (CTC)**  
CTC9006 (CT022278) e CTC9007 (CT049005)



## Expediente

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Média Sorocabana  
Av. Félix de Castro - 1.180 - Assis/SP CEP: 19813-700 - Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

### Diretoria

**Presidente de Honra:** Maria Amélia de Souza Dias  
**Presidente:** Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior  
**Vice-presidente:** Bruno Garcia Moreira  
**Tesoureiro:** Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart

### Diretores Adjuntos

Alessandro Mainardi  
Fernando de Andrade Reis  
João Haddad Neto  
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho  
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis  
Sérgio Pessoa Cardoso

### Conselho Fiscal:

Eduardo Leone Perales  
Eduardo Ribeiro Salotti  
José Martini Sanfelice  
Leni Rodrigues dos Santos Nigro  
Luiz Ângelo Mirisola

### Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte - MTB 41072/SP  
e-mail: dyraduarte@gmail.com

### Design Gráfico

Lucas Oliveira  
lucasppropaganda@gmail.com

### Gráfica

Lasergráfica  
1500 exemplares